



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, QUINTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 2013

REFORMA DA RODOVIÁRIA VELHA

Empresários temerosos com projeto

Preocupados com o anúncio do projeto de reforma do Terminal Rodoviário Luís Garcia (Rodoviária Velha) no centro de Aracaju e a possível diminuição no fluxo de pessoas no local, representantes da Fecomércio - Federação do Comércio (Abel Gomes da Rocha Filho), CDL - Clube de Dirigentes Lojistas (Fernando Barreto) e da Acese - Associação Comercial de Sergipe (Alexandre Porto), estiveram reunidos no dia de ontem, com a secretária Maria Lúcia Falcón, do Desenvolvimento Urbano (Sedurb). Na oportunidade, eles conheceram o projeto pormenorizadamente e receberam da secretária, a garantia de que nada será feito sem uma conversa prévia com os comerciantes do entorno do terminal.

Segundo a secretária, a

exigência da reforma é do Ministério Público Estadual, em função das dificuldades criadas no trânsito e da grande movimentação de ônibus nos terminais Luís Garcia, que atende 106 linhas intermunicipais e Fernando Sávio, por onde circulam mais de 200, que rodam diariamente para os diversos bairros e Grande Aracaju. "No Terminal Luís Garcia, circula mensalmente mais de 1,5 milhão de pessoas de todos os municípios sergipanos, que vêm a Aracaju para realizar os mais variados tipos de negócios", disse Lúcia Falcón, acrescentando que dentro em breve realizará reuniões com empresários da área que vão receber o impacto da obra, para que haja o mínimo de prejuízo possível.

De acordo com Lúcia Falcón, a obra poderá ser realizada

em etapas, a partir do final de fevereiro ou início de março do próximo ano, priorizando logo a construção das calçadas, deixando a parte interna do prédio para fazer isoladamente, a fim de não prejudicar o movimento de pessoas no local. "Entendo, acho legítima, correta e coerente a preocupação dos empresários de que as linhas de maiores impactos no fluxo de pessoas permaneçam no Terminal Luís Garcia. Afinal de contas, estamos mexendo com renda e emprego. Somos solidários a essa solicitação e vamos fazer todo o possível para minimizar os impactos negativos e levar coisas boas para a região central de Aracaju", pontuou.

Para o presidente da Federação do Comércio, Abel Gomes, a reunião foi excelente e bastante esclarecedora. A secretária mostrou que a

intenção não é prejudicar o comerciante, mas estamos preocupados, uma vez que as 106 linhas intermunicipais que são atendidas pelo terminal, serão reduzidas para 16. "Essa redução certamente implicará na diminuição do número de pessoas que chega ao terminal. Mesmo com a colocação de ônibus circular gratuito para o transbordo de passageiros que passarão a desembarcar no Terminal José Rollemberg Leite, para o centro da cidade, eles terminarão se dispersando. Ninguém é contra as melhorias que serão feitas na arquitetura e instalações do terminal. Isso realmente está precisando. A nossa grande preocupação é com relação à diminuição do número de pessoas no centro da cidade", ressaltou.